

CORRUPÇÃO: A CULTURA CAPITALISTA SEGUIDA PELA SOCIEDADE BRASILEIRA.

CORRUPTION: THE CAPITALIST CULTURE FOLLOWED BY BRAZILIAN SOCIETY.

¹PONTARA, A.

¹Departamento de Pós-Graduação - Faculdades Integradas de Ourinhos-FIO/FEMM

RESUMO

A sociedade, ao longo dos últimos anos, passou por diversas evoluções e, por meio disso, foi introduzida, na população humana, uma cultura sistemática inversora, a qual proporcionou intensamente a regressão do conhecimento intelectual do indivíduo, alienando seu pensamento e o estimulando a ter atitudes egoístas, embasadas em um termo capitalista denominado corrupção. Este artigo tem como objetivo embasar seus estudos em ciências educacionais que levem o ser humano a entender que o conhecimento educacional não forma opiniões de cidadãos corruptos, mas sim de seres humanos que, com suas faculdades intelectuais e morais bem conceituadas, possam vir a gerenciar seu conhecimento empreendedor, a fim de melhorar e compreender que, para viver como ser humano em sociedade, é preciso somente ter atitudes fundamentadas em princípios e valores humanos, os quais possam formar culturas educacionais que tenham a função de apresentar o verdadeiro sentido da vida humana para o cidadão no mundo. Utilizaram-se, para análise teórica do assunto, pesquisas bibliográficas já publicadas, teses e artigos científicos disponíveis em meio eletrônico, fundamentados em aspectos pedagógicos, administrativos, políticos econômicos os quais focam o processo educativo de ensino e aprendizagem empreendedor. Foi realizada uma pesquisa exploratória, confrontando os conceitos que conduzem o processo educacional de formação do ser humano com a corrupção. Por fim, a iniciativa deste estudo científico aponta que a corrupção, no Brasil, inicia-se de forma cultural e que é, infelizmente, estimulada por governantes e mídias capitalistas, que influenciam a população a estudarem e trabalharem apenas para a conquista de bens financeiros e materiais, tornando-se pessoas aproveitadoras e consumistas em excesso, sujeitos extremamente ostentadores de uma realidade egocêntrica capitalista, a qual deteriora a cada dia a gestão conhecimento empreendedor humano, isto é, a educação da vida social humana brasileira e, por que não, mundial.

Palavras-chave: Conhecimento. Ciências Educacionais. Corrupção. Cultura. Gestão do Conhecimento empreendedor humano.

ABSTRACT

The society, over the recent years, has been through many evolutions and, thereby, was introduced in the human population, an inverter systematic culture, which provided intensely the regression of individual's intellectual knowledge, alienating his thinking and stimulating him to have selfish attitudes, based in a capitalism term called corruption. This article aims at studying methods grounded in educational sciences that lead the human being to understand that the educational knowledge doesn't form corrupt citizens' opinions, but human beings who, with their intellectual and moral faculties highly regarded, might manage their entrepreneurial knowledge, to improve and understand that living as a human being in society, you need only have attitudes based on principles and human values, which can form educational cultures that have the function of presenting the true meaning of human life for the citizens in the world. It was used for theoretical analysis of the subject, bibliographical research already published, scientific theses and articles available in electronic form, based on pedagogical, administrative and economic policy aspects which focus on the educational process of teaching and learning entrepreneur. An exploratory survey was conducted, comparing the concepts that lead the educational process of human formation with the corruption. Finally, the initiative of this scientific study shows that corruption in Brazil begins in a cultural way and that is, unfortunately, encouraged by leaders and capitalist media, influencing people to study and work only for the achievement of financial and material properties, becoming profiteers people and consumerist in excess, extremely ostentatious of a

capitalist self-centered reality, which deteriorates the human entrepreneur management knowledge each day, that is, the education of Brazilian human social life and, why not, of the world.

Keywords: Knowledge. Educational Sciences. Corruption. Human Entrepreneur Management Knowledge Culture

INTRODUÇÃO

A sociedade, ao longo das últimas décadas, passou por intensas e impressionantes transformações, impulsionadas por um universo capitalista chamado globalização. Com isso, nota-se que, nos últimos anos, criou-se na população o pensamento irônico que a competitividade é mais importante do que a cooperatividade, e por meio disso, o sujeito que compõe a sociedade humana tem, a cada dia, deixado de lado os valores que formam o verdadeiro conceito do ser humano no meio social. Na realidade, é imposta para a sociedade uma cultura sistemática inversora, a qual regride intensamente o conhecimento intelectual do indivíduo, alienando seu pensamento e o estimulando a ter atitudes gananciosas, embasadas em um termo capitalista denominado corrupção.

Partindo desta explanação, se levanta o seguinte problema: Como a educação, ciência que tem como função ensinar princípios e deveres ao indivíduo, ou seja, valores ao ser humano, tem deixado um aspecto predominado pelo sistema capitalista, conhecido como corrupção, ser a cultura do ser humano; deixando-o gerir e influenciar a criatividade empreendedora humana, de forma a regredir a formação do conhecimento do ser humano, suas atitudes e suas opiniões como cidadão?

Com base neste questionamento, este trabalho busca subsídios, dentro de teorias educacionais, observando o encontro contextual entre as ciências da Educação, Administração, Finanças e Economia; de modo a favorecer a formação cultural de futuros seres humanos conscientes de suas atitudes, obrigações e opiniões como cidadãos, que viverão em meio a um grupo social bem mais propício à corrupção.

Portanto, como objetivo, o presente trabalho visa estudar métodos embasados em ciências educacionais que levem o ser humano a entender que o conhecimento educacional não forma opiniões de cidadãos corruptos, mas sim de seres humanos que, com suas faculdades intelectuais e morais bem conceituadas, possam vir a gerenciar seu conhecimento empreendedor, a fim de melhorar e compreender que, para viver como ser humano em sociedade, é preciso somente ter atitudes baseadas em princípios e valores humanos, dos quais possam formar culturas educacionais que

tenham a função de apresentar o verdadeiro sentido da vida humana como cidadão no mundo.

Esta pesquisa justifica-se pelo aumento indiscriminado da corrupção entre os brasileiros, que, conforme reportagem exibida no Tele Jornal Fantástico (2015): “O Brasil perde mais de R\$ 50 bilhões todos os anos devido ao progresso da corrupção”; isso acontece porque as pessoas que procuram ou têm acesso ao conhecimento são motivadas apenas pela ganância capitalista do ter e não do ser, estudam sem foco e até mesmo sem aprender o verdadeiro sentido do saber, que nada mais é do que desenvolver um melhor ser humano para a sociedade. Com isso, essas pessoas entram para o mercado de trabalho ou iniciam seus empreendimentos sem um real conceito da importância de entender o intuito de uma profissão, ou até mesmo de se constituir ou gerenciar uma organização empresarial (negócios). Muitas vezes, estimuladas pelo próprio sistema político do país e por mídias capitalistas, são influenciadas a estudarem e trabalharem apenas para a conquista de bens financeiros e materiais, que os fazem esquecer do próprio ser humano, agregando mais valores em objetos e em suas aparências e menos valores nas pessoas que compõe a sociedade. Conseqüentemente, tornam-se indivíduos competitivos e não cooperativos, ou seja, aproveitadores e consumistas em excesso, sujeitos extremamente individualistas e ostentadores de uma realidade egocêntrica corrupta capitalista, a qual deteriora a cada dia o conhecimento, as atitudes e, principalmente, a opinião do cidadão humano, isto é, destrói a educação da vida social humana.

A presente pesquisa buscou discutir, primeiramente, fundamentos teóricos baseados em pensamentos e conceitos de autores que publicaram obras literárias impressas (livros e revistas) e em meio eletrônico (Internet), dos quais atuam no saber da educação, administração, administração financeira e política econômica. Em um segundo momento, foi desenvolvido o item metodológico, o qual explicou o tipo de estudo pesquisado e qual é sua finalidade. Após a elaboração dos quesitos citados, a presente pesquisa tomou a liberdade de discorrer sobre os assuntos pertinentes ao tema do trabalho. Por fim, foram desenvolvidas considerações finais, ou seja, um relato sobre o que foi elaborado em toda a pesquisa, demonstrando a relevância do conhecimento estudado.

Considerada como essência cultural do conhecimento, a educação é o valor mais rico e importante da sociedade humana. Sua função é de socializar o indivíduo, dando-lhe a responsabilidade de ser o objeto material do saber científico e cultural.

Seu maior desafio nos últimos tempos é tornar o conhecimento do ser humano produtivo, ou seja, fazer com que o homem gerencie melhor seu saber, formando opiniões conscientes, as quais possibilitem o empreender de sua própria criatividade intelectual, de modo que se estabeleça princípios, deveres e valores para si próprio e, principalmente, para a sociedade em que vive.

Todavia, nota-se que a educação, e posteriormente a escolarização¹, não vem seguindo o conceito descrito por sua essência etimológica, isto é:

[...] educação é o meio em que os hábitos, costumes e valores de uma comunidade são transferidos de uma geração para a geração seguinte. A educação vai se formando por meio de situações presenciadas e experiências vividas por cada indivíduo ao longo da sua vida. (SIGNIFICADOS DE EDUCAÇÃO, 2015)².

De acordo com o referido comentário, a educação, neste contexto, inicia-se de forma primitiva ao indivíduo, partindo do meio familiar e sendo complementada pela vivência do meio social. Por meio disso, nota-se que princípios educacionais embasados na experiência do sujeito tinham ou têm como função formar a base dos primeiros valores do ser humano, ensinando-o a fundamentá-los por todo desenvolvimento de sua vida. Porém, isso fica cada vez mais difícil, devido à falta de entendimento do conceito global das informações por parte da sociedade, ou seja, a evolução tecnológica do conhecimento vem sendo passada de forma errada a ponto de ser mal compreendida pelo ser humano, fazendo com que a instituição família se desestruture dia após dia, abdicando-se de suas responsabilidades familiares educacionais.

¹ De forma clara e objetiva escolarização significa a educação ensinada pela escola (colégio)

² Texto pesquisado no site: <<http://www.significados.com.br/educacao/>>

[...] As famílias foram aos poucos delegando à estrutura escolar a educação dos filhos. Hoje, temos na escola de cuidar de educação sexual, religiosa; educação para o trabalho, para o trânsito; educação ecológica, educação contra as drogas. Ainda temos que alimentar; passar valores éticos e ensinar português, matemática, língua estrangeira moderna; não há a menor possibilidade de isso acontecer. E também não há tempo possível em uma sala com 35 alunos, cuja permanência é de quatro ou cinco horas, de se dar conta de tudo isso. Se a família não vai cuidar da educação dos filhos, a escola precisa fazer uma parceria, e os pais estarem mais presentes no cotidiano da escola. (CORTELLA, 2015)³

Partindo da explicação do professor Cortella, fica claro que as pessoas não entendem o conceito de educação primitiva, juntamente com educação escolar (escolarização). Uma parte das famílias passou a terceirizar a educação dos seus filhos, confundindo educação com escolarização. Educação é formação, sendo de responsabilidade da família, em primeiro lugar, e do poder público de forma subsidiária; e escolarização é uma parte fundamental da educação, em outras palavras, é o trabalho da escola de ensinar ao indivíduo a ser um melhor cidadão humano (CORTELLA, 2015)⁴.

No entanto, este conceito vem gradativamente sendo regredido, pois já não é de hoje que, devido à influência negativa do capitalismo, oriunda do sistema político e divulgada de forma manipuladora pelas mídias, fez com que os valores, hábitos, costumes, isto é, princípios éticos ensinados pela educação primitiva (famílias) e aprimorado pela escola se invertessem, ficando cada vez mais desvalorizados pela sociedade brasileira.

Devido a esta falha entre as instituições família e escola, as quais têm como função formar o caráter educacional do ser humano, é nítido a evolução da concepção corrupção que, diariamente, torna-se cultura para os indivíduos que compõe a sociedade brasileira. Tratando-se disso, torna-se irônico as palavras corretas do secretário-geral da Organização Não Governamental (ONG) Contas Abertas, Gil Castello Branco, que, em entrevista ao Jornal Bom Dia Brasil (2015), disse que “[...] a

³ Texto retirado da entrevista do professor Mario Sergio Cortella, concedida ao Programa EPC (Esporte, Política e Cidadania), na rádio Catve FM 91,7, do qual foi publicada no site: <<http://catve.com/noticia/6/84429/>>.

⁴ Texto retirado da entrevista do professor Mario Sergio Cortella, concedida ao Programa EPC (Esporte, Política e Cidadania), na rádio Catve FM 91,7, do qual foi publicada no site: <<http://catve.com/noticia/6/84429/>>.

educação é a única forma de transformar a cultura de um povo”⁵.

De forma simples e objetiva, pode-se dizer que cultura significa o conjunto de manifestações humanas, dentre as quais estão relacionadas a arte, as crenças, a lei, a moral, os costumes, os hábitos e aptidões que formam o conhecimento empreendedor humano por um todo, que são adquiridas pelo indivíduo não somente em família, como também por fazer parte de uma sociedade da qual é membro. (SIGNIFICADOS DE CULTURA, 2015)⁶.

Por meio disso, e com outras palavras, observa-se novamente a citação do secretário-geral da Organização Não Governamental (ONG) Contas Abertas, Gil Castello Branco, que relatou que a excelência cultural de uma sociedade é fruto de um ótimo trabalho educacional. No entanto, a educação, área do conhecimento que tem como função gerenciar o saber, formando a cultura de uma sociedade, ensinando princípios e deveres ao indivíduo, ou seja, valores ao ser humano, tem deixado um aspecto predominado pelo sistema capitalista conhecido como corrupção ser a cultura do ser humano e de toda sociedade brasileira, de forma a influenciar e, conseqüentemente, regredir a formação do conhecimento empreendedor do próprio ser humano, suas atitudes e opiniões como cidadão social.

Essa concepção torna-se mais evidente quando nota-se a falta de comprometimento do governo com a educação básica, em ensinar assuntos que não envolvem a realidade dos educandos, sendo catastrófico para a população brasileira, pois a educação (escola) com que o estado quer nos contemplar é um sistema educacional falido e alienado ao capitalismo, sua intenção é que o indivíduo não consiga enxergar o contexto por de trás da informação que é passada em seu dia-a-dia. (PONTARA, 2015, p. 04)⁷.

Sendo assim, a formação cultural do indivíduo humano se torna deficitária, pois o processo educacional não é mais a semente que tem como objetivo formar o fruto da cultura humana. Cortella (2011, p. 37), em seu livro “A escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos”, explica que cultura é o conjunto dos resultados da ação do humano sobre o mundo por intermédio do trabalho, derivada

⁵ Fragmento teórico retirado da reportagem do Jornal Bom dia Brasil: “Ministério Público lança campanha do dia de combate à corrupção”, encontrada no site: <<http://g1.globo.com/bom-dia-brasil/noticia/2015/12/ministerio-publico-lanca-campanha-no-dia-de-combate-corrupcao.html>>.

⁶ Texto adaptado, pesquisado no site: <<http://www.significados.com.br/cultura/>>.

⁷ Fragmento teórico retirado do artigo científico: “Educação Capitalista: Um sistema que influencia a progressão da gestão do conhecimento empreendedor humano”, escrito pelo autor “PONTARA”, no qual foi desenvolvido e apresentado no ano de 2015, no XIV CIC – Congresso de Iniciação Científica das Faculdades Integradas de Ourinhos (FIO).

da intelectualidade educacional e empreendedora do conhecimento humano. Assim, o indivíduo chamado de ser humano seria um produto cultural, tendo em vista que não há ser humano fora da Cultura, pois ela faz parte do ambiente humano e nela o ser humano é socialmente formado por aspectos educacionais (valores, crenças, regras, objetos, conhecimentos etc.) e historicamente determinados (com condições e concepções da época atualmente vivida).

Com base no referido comentário, atenta-se para a observação que o autor faz entre a cultura formada pelos aspectos educacionais e as condições e concepções vividas atualmente, pois entende-se que os princípios e valores formados pela educação são abduzidos pelos conceitos capitalistas atuais, plantados na sociedade, em seu cotidiano, de forma manipuladora. Isso faz com que se estabeleça entre as pessoas uma cultura corrupta, de modo que prevaleça somente a competitividade e não a cooperatividade. Conforme relata Domingos (2011, p. 8), “Vivemos em uma sociedade capitalista, isto é, numa sociedade baseada no capital”. Em outras palavras, é formada na sociedade uma cultura corrompida pelo egoísmo, baseada apenas no ter e não no ser, escravizada por situações problemáticas que são influenciadas por um sistema capitalista.

Nos últimos tempos, propagou-se na sociedade uma nova concepção conhecida como globalização⁸, um conceito capitalista que faz com que as pessoas não vivam em uma sociedade cooperativa, mas sim extremamente competitiva. Com isso, o conhecimento empreendedor humano que, segundo a definição de Souza (1998, p. 158), é o ato ou efeito de conhecer, desvendando o imaginável por meio de ideias ou a noção de alguma coisa, sendo o saber educacional, a instrução e a informação, torna-se cada vez mais deturpado pelo sistema que contamina toda a sociedade humana, o capitalismo⁹.

Com o conhecimento empreendedor humano alienado ao sistema capitalista, observa-se a elevada inversão de valores a respeito do conceito de empreendedorismo.

⁸ Conforme o geógrafo Francisco (2015) explica: Globalização é um fenômeno do modelo econômico capitalista, o qual consiste na mundialização do espaço geográfico por meio da interligação econômica, política, social e cultural em âmbito planetário; pesquisado no site: <<http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/o-que-globalizacao.htm>>

⁹ De acordo com o site de pesquisa <<http://www.significados.com.br/capitalismo/>>: Capitalismo é o sistema sócio-econômico baseado no reconhecimento dos direitos individuais, em que toda propriedade privada busca somente os fins lucrativos.

[...] tal cultura empreendedora, implica na divulgação e aprofundamento de práticas voltadas à criação de novos bens de consumo, na adoção de novos métodos de produção, no surgimento de novos mercados e em novas formas de organização para a empresa capitalista de forma perversa, excludente e individualista fortalecida por uma escola empreendedora do qual predomina o capital. (LIMA JÚNIOR, 2011, p.86)¹⁰

Partindo desse conceito, entende-se que, há uma maquiagem capitalista que corrompe o pensamento humano em relação ao conceito de empreendedorismo¹¹; Isto é, atualmente as pessoas não empreendem trabalhos interessadas em melhorar o desenvolvimento do ser humano como cidadão, favorecendo todo o coletivo social, mas sim no sentido de criarem bens de consumo ou desenvolverem atividades que favoreçam somente seus interesses individuais. Isso faz com que o estímulo à competitividade gananciosa cresça, desaparecendo o espírito cooperativo. Na realidade atual do trabalho empreendedor, as pessoas não têm mais responsabilidade de firmar compromissos em suas atividades pessoais, trabalhos e negócios profissionais.

A falta de comprometimento é uma epidemia que aumenta a cada dia e tem afetado muitas empresas. [...] Partindo dessa definição, os profissionais, quando aceitam um trabalho, obrigam-se em acordo verbal e escrito a cumprir determinadas atividades, as famosas atribuições do cargo para o qual foi contratado. No entanto, no dia a dia acabam descuidando desse acordo e não cumprem nem metade das suas atribuições. Vão empurrando com a barriga” e perdem o compromisso inicial, além do comprometimento. (OLIVEIRA, 2016)¹².

Tanto isso se faz real devido às pessoas viverem em busca somente do capital para sobreviver, pensando em empreender o conhecimento apenas para ter bens financeiros e materiais e não para o ser um cidadão com responsabilidade social. Por meio disso, é impressionante a proliferação da corrupção, um aspecto capital que vem

¹⁰ Texto retirado da dissertação de mestrado: “O Espírito do Capitalismo e a Cultura do Empreendedorismo Educação e Ideologia”, escrito pelo autor “LIMA JUNIOR”, no qual foi desenvolvido e apresentado no ano de 2011, na Pontifícia Universidade Católica (PUC) de Belo Horizonte (BH); pesquisado no site: <http://www.biblioteca.pucminas.br/teses/Psicologia_JuniorOPAL_1.pdf>

¹¹ Dolabela (2006) explica que o conceito de empreendedorismo não está voltado somente a conquista de bens financeiros e materiais, mas sim, para criatividade do conhecimento humano, edificada em aspectos educacionais, dos quais tem a intenção de estimular o indivíduo a criar empreendimentos para suprir as necessidades de toda sociedade.

¹² Texto pesquisado no site: <<http://www.programacases.com.br/coluna/a-epidemia-da-falta-de-comprometimento>>

evoluindo nos últimos anos, tornando-se mais e mais a cultura capitalista seguida pela sociedade brasileira.

Conhecida etimologicamente como o ato de quebrar aos pedaços, ou seja, decompor e deteriorar algo, a corrupção tem sido uns dos assuntos mais comentados nos últimos tempos; criou-se até mesmo o dia internacional de combate à corrupção, o qual é lembrado e ironicamente comemorado todo ano no dia 09 (nove) de novembro. Assim, pode-se dizer que o termo corrupção é definido contextualmente como a utilização do poder para obter vantagens em relação aos outros, isto é, favorecendo uma pessoa ou um grupo de pessoas e prejudicando outra pessoa ou um grupo de outras pessoas, por meios considerados ilegais ou ilícitos. (SIGNIFICADOS DE CORRUPÇÃO, 2016)¹³

Conforme reportagem exibida no Jornal Bom Dia Brasil (2015), o ato de corromper não está inserido só nos grandes escândalos, mas pequenos atos de quem está querendo levar vantagem em cima dos outros também alimentam a corrupção, formando-se a filosofia cultural da corrupção no dia a dia da sociedade humana¹⁴. Nesse mesmo sentido, Diniz (2015) acredita:

[...] que a corrupção é uma “doença cultural”. A corrupção na política brasileira, por exemplo, é o reflexo de uma cultura já enraizada de pequenos e permissivos deslizes. No Brasil, para a maioria das pessoas é normal dar propina ao guarda que te para na estrada¹⁵.

Desse modo, nota-se que a execução da corrupção não é feita somente por políticos, no entanto, transforma-se em cultura devido ao exemplo ser oriundo do processo político vivenciado desde os primórdios do país (Brasil). Por meio disso, o ato de se corromper torna-se natural para a sociedade; atualmente as pessoas se corrompem fazendo o errado pensando de forma errônea que suas atitudes estão corretas:

[...] achar normal chegar de repente, assim como quem não quer nada, dar uma disfarçada, e aí, do nada, de um jeito bem natural furar a fila do caixa eletrônico, fica difícil fazer isso e cobrar alguma coisa dos nossos

¹³ Texto adaptado, pesquisado no site: <<http://www.significados.com.br/corruptcao/>>.

¹⁴ Texto adaptado, pesquisado no site: <<http://g1.globo.com/bom-dia-brasil/noticia/2015/12/ministerio-publico-lanca-campanha-no-dia-de-combate-corrupcao.html>>.

¹⁵ Fragmento retirado do texto: Corrupção é doença?, retirado do site: <<http://www.otempo.com.br/opini%C3%A3o/vida-saud%C3%A1vel/corrupt%C3%A7%C3%A3o-%C3%A9-doen%C3%A7a-1.1012264>>

governantes. Afinal de contas, o que diferencia alguém que fura fila de alguém que rouba dinheiro público? Eles são corruptos lá e quem faz isso na fila está sendo um pouquinho corrupto aqui. Que exemplo uma pessoa dessas está dando para os filhos que tem? (JORNAL BOM BRASIL, 2015)¹⁶.

Assim, o velho ditado do sempre ter aquele jeitinho brasileiro de querer ganhar vantagem em tudo e em cima de todos não muda; como querer reclamar da política de hoje que influencia sim este aspecto capital asqueroso, mas não tomar atitudes educacionais humanas para mudar este conceito e agir contra a corrupção nacional.

Com a proliferação da corrupção nas últimas décadas no Brasil, foi criada, em agosto de 2013, a Lei nº 12.846 chamada de anticorrupção que, conforme explica Veirano Advogados (2013), pune empresas por atos de corrupção. As empresas serão responsabilizadas por práticas ilícitas e poderão pagar multa de até 20% (porcento) de seu faturamento bruto anual, ou até 60 (sessenta) milhões de reais quando não for possível calcular o faturamento bruto, considerado um valor alto¹⁷.

No entanto, mesmo com a criação da lei anticorrupção nº 12.846/13, aparentemente bastante severa para combater a corrupção, o Brasil continua a ser um dos países com grandes escândalos envolvendo desvios de dinheiro público, subornos e demais ações de corrompimento. Os casos mais recentes de corrupção que envolveram a política brasileira degradando o patrimônio público do Brasil foram: O Mensalão¹⁸, que foi denunciado em 2005 pelo então deputado Roberto Jefferson (PTB-RJ) como um esquema de pagamentos no valor de R\$ 30 (trinta) mil que eram feitos mensalmente a deputados para favorecer interesses político-partidários” (SIGNIFICADOS, 2016)¹⁹ e a Operação Lava Jato, “[...] segundo o Ministério Público, ainda não há uma estimativa oficial de quanto foi desviado dos contratos na Petrobras. Mas o cálculo aproximado é de que os desvios tenham sido da ordem dos 4 bilhões de reais” (SOUZA, 2015)²⁰

¹⁶ Fragmento teórico retirado da reportagem do Jornal Bom dia Brasil: “Ministério Público lança campanha do dia de combate à corrupção”, encontrado no site: <<http://g1.globo.com/bom-dia-brasil/noticia/2015/12/ministerio-publico-lanca-campanha-no-dia-de-combate-corrupcao.html>>.

¹⁷ Texto adaptado, pesquisado no site: <http://www.veirano.com.br/por/contents/view/entenda_o_que_e_a_lei_anticorrupcao_que_entra_em_vigor_nesta_quarta-feira>.

¹⁸ Conforme o site significados explica, a palavra Mensalão significa o ato de corrupção em que uma grande soma em dinheiro é transferida periodicamente e de forma ilícita para favorecer determinados interesses. É derivado da palavra "mensalidade", cujo aumentativo sugere que é uma quantia avultada.

¹⁹ Texto pesquisado no site: <<http://www.significados.com.br/corrupcao/>>.

²⁰ Fragmento teórico retirado da reportagem da revista exame: “Um ano de Operação Lava Jato em números”, feita pela repórter Beatriz Souza no ano de 2013, no qual foi pesquisado no site:<<http://exame.abril.com.br/brasil/noticias/um-ano-de-operacao-lava-jato-em-numeros>>.

Tomando por base as definições acima, observa-se que o ato de se corromper fica cada dia mais presente no cotidiano da sociedade brasileira, tornando-se até matéria de uma das melhores faculdades de direito do país, o Largo São Francisco, que implementou em sua grade curricular a disciplina Administração da Corrupção Pública, conforme relatou a reportagem exibida no Jornal Hoje - JH (2015):

O estudo da legislação, que também é recente, provocou esse interesse na academia de se fazer um estudo sistemático de um tema que é muito incômodo, mas é um tema muito importante de ser enfrentado. Que nós busquemos todos juntos, academia, sociedade, soluções para o combate à corrupção”, analisa Gustavo Justino de Oliveira, professor de Corrupção da Administração Pública da USP.²¹

É evidente que a intenção da instituição é propor mudanças nas condições que favorecem a corrupção no Brasil, no entanto, fica nítido que a educação do país (Brasil) é falha ou, melhor dizendo, regredida por aspectos capitalistas que manipulam e, conseqüentemente, alienam a sociedade brasileira. Pois, não seria necessário ter uma disciplina no curso de Direito, denominada Corrupção da Administração Pública, se a própria educação brasileira não fosse corrompida pelo sistema político capitalista do país.

Por fim, pode-se concluir que a corrupção pública, aquela que é vista nos jornais, como é o caso do Mensalão e da Operação Lava Jato, relaciona-se, sim, com a corrupção privada. Os pequenos atos de corrupção que ofendem o empreendedor do conhecimento humano, tais como dar um cafezinho para o guarda para não ser multado, fazer um “gatonet²²” ou emprestar o cartão de ponto para um amigo, para que ele bata o ponto para você, são atos corruptos que caracterizam até mesmo crimes e acabam abrindo espaço para que a grande corrupção aconteça. Deste modo, acaba-se criando uma nova filosofia cultural de real tolerância à corrupção. É comum, por vezes, observar pessoas levantando faixas contra a corrupção, gritando “xô, corrupção”, “fora corrupção”, mas algumas dessas pessoas são as mesmas que

²¹ Texto retirado do site <<http://g1.globo.com/jornal-hoje/noticia/2015/12/mpf-faz-campanha-para-que-leis-sejam-mais-duras-contr-os-corruptos.html>>

²² Gatonet, significa a recepção indevida do sinal de TV por Assinatura no Brasil. Em outras palavras, é o famoso “gato”, e tão famoso que alguns sites o apontam que se a gatonet fosse uma operadora de TV a cabo, seria a terceira maior do país, com cerca de 4,2 milhões de utilizadores, atrás apenas da NET e da SKY. Texto retirado da notícia: Porque não deve usar gatonet?, do qual foi encontrada no site <<http://www.e-konomista.com.br/d/gatonet/>>

praticam aqueles atos que regridem dia após dia a integridade da sociedade humana, diz o procurador do Ministério Público Federal - MPF (DALLAGNOL, 2015)²³.

METODOLOGIA

O processo metodológico pode ser definido pela realização de um estudo exploratório, que em seu início buscou-se edificar no levantamento bibliográfico, ou seja, em obras já publicadas na literatura que complementam o estado da arte do assunto, bem como em produções acadêmicas, artigos científicos e reportagens em meio eletrônico, na expectativa de apresentar e discutir os principais conceitos teóricos relacionados à relevância do assunto que, neste caso, é identificado como a proliferação da corrupção; um aspecto capitalista que, nos últimos anos, vem sendo predominado como a cultura que deteriora a cada dia o conhecimento empreendedor, as atitudes e, principalmente, a opinião do cidadão humano brasileiro, isto é, destrói a educação da vida social humana.

Por meio disso, resolveu-se agregar no processo de pesquisa conceitos de algumas ciências sociais, embasando a ciência educação como forma de analisar o porquê de uma ciência tão rica em conhecimento e que instrui toda a vida do indivíduo humano vir perdendo o valor de seu ensino, deixando a corrupção, um aspecto criado pelo mundo capitalista, tomar conta do pensamento de toda a sociedade brasileira.

O desenvolvimento do tema proposto neste trabalho científico tratou, em um primeiro momento, de abordar a introdução integrada juntamente ao referencial teórico e, em um segundo momento, de apresentar a forma metodológica de elaboração da pesquisa. Sequencialmente, os resultados e as discussões do trabalho e; por fim, expressou as considerações finais do estudo, o qual fundamentou de forma clara e conclusiva todo o conteúdo que foi desenvolvido no decorrer da pesquisa.

Relevantemente se faz relatar que o estudo exploratório desta pesquisa foi construído tomando como base duas reportagens exibidas, em meados do mês de dezembro de 2015, pelos telejornais da TV Globo Bom dia Brasil e Jornal Hoje (JH), os quais trouxeram em seus contextos a discussão sobre o tema do combate a corrupção. Para enriquecer mais o estudo, também foi desenvolvida uma análise

²³ Texto retirado da entrevista procurador do Ministério Público Federal – MPF Deltan Dallagnol, concedida ao Jornal Bom dia Brasil, na mídia televisiva Rede Globo, do qual foi publicada no site: <<http://g1.globo.com/bom-dia-brasil/noticia/2015/12/ministerio-publico-lanca-campanha-no-dia-de-combate-coupcao.html>>.

comparativa fundamentada nos dados divulgados dos países mais corruptos do mundo nos últimos anos, mais precisamente nos anos de 2014 e 2015, pesquisada nas páginas virtuais Uol Notícias Política, Mundo Educação e o Globo.

Para finalizar o processo estrutural do trabalho, optou-se por trabalhar com a pesquisa exploratória, levando em consideração que todas as informações obtidas com a elaboração desse estudo têm o intuito de aperfeiçoar o material teórico e, com isso, desenvolver melhorias para a educação e o conhecimento empreendedor de toda a sociedade humana.

RESULTADOS

Como citado no item metodológico, o estudo foi desenvolvido por meio da elaboração de uma pesquisa exploratória, a qual trouxe em sua escrita o confronto entre os conceitos que conduzem o processo educacional de formação do ser humano com a corrupção, um dos principais aspectos que, estimulados pelo sistema capitalista, dia-a-dia tem se tornado a cultura da sociedade brasileira. Assim, a coleta de dados procedeu conforme a análise do Índice de Percepção da Corrupção (IPC) em alguns países, apresentado por meio do quadro e gráficos abaixo:

Quadro 01 – Comparativo de alguns países com base no índice de percepção da corrupção (IPC) entre os anos de 2014 e 2015.

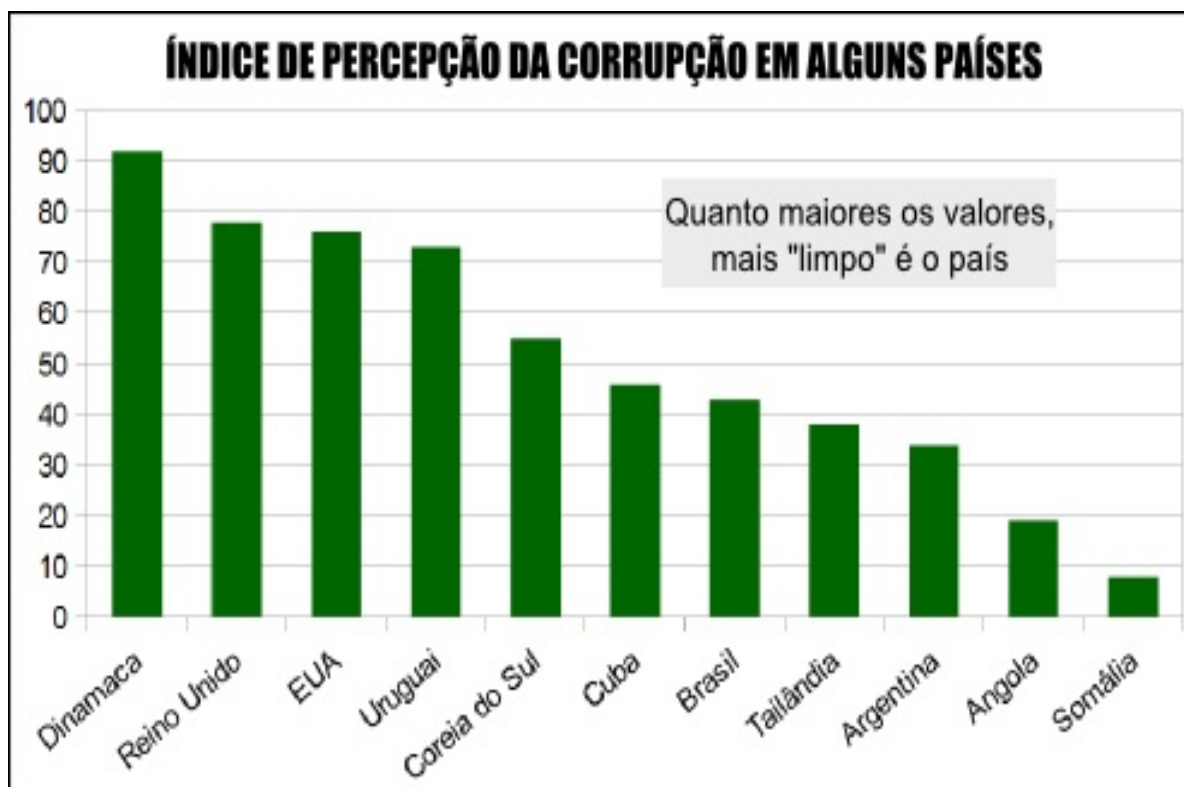
Índice de Percepção da Corrupção (IPC)					
2014			2015		
Posição	País	Pontuação	Posição	País	Pontuação
1º	Dinamarca	92	1º	Dinamarca	91
2º	Nova Zelândia	91	2º	Finlândia	90
3º	Finlândia	89	3º	Suécia	89
4º	Suécia	87	4º	Nova Zelândia	88
5º	Noruega	86	5º	Holanda Noruega	87
69º	Brasil	43	76º	Brasil	38

Fonte: Site UOL Notícias Política – Elaboração Fernando Rodrigues (Blog do Fernando) <<http://fernandorodrigues.blogosfera.uol.com.br/2016/01/27/brasil-cai-7-posicoes-em-ranking-de-percepcao-da-corrupcao/>>.

Nota: Quadro retirado da notícia: Brasil cai 7 posições em ranking de percepção da corrupção.

O Quadro 01 apresentado acima descreve o comparativo do Índice de Percepção da Corrupção no mundo entre os anos de 2014 e 2015. Percebe-se que os primeiros lugares do *ranking* de 2015 ficaram com alguns dos países que formam o norte Europeu. Dinamarca, Finlândia e Suécia são considerados países com menor índice de corrupção do mundo. Esse resultado já não é diferente do ano de 2014, pois os 03 (três) países já encabeçavam a lista, despontando entre os 05 (cinco) primeiros. A única diferença de um ano para o outro foi a colocação da Nova Zelândia, que caiu 2 (duas) posições, passando de 2º (segundo) lugar em 2014 para a 4º (quarta) colocação em 2015. Como já é de costume, a colocação do Brasil não é nenhuma surpresa; o país vem enfrentando o maior escândalo de corrupção de sua história nos últimos anos em torno da Petrobras, com isso, o Brasil foi o país que mais caiu em posições nas Américas. Vale lembrar que os dados dos 02 (dois) anos que foram tabulados no quadro serão mais bem compreendidos posteriormente por meio das representações e explicações gráficas, respectivamente.

Figura 01. Comparativo de alguns países com base no Índice de Percepção da Corrupção (IPC) do ano de 2014.

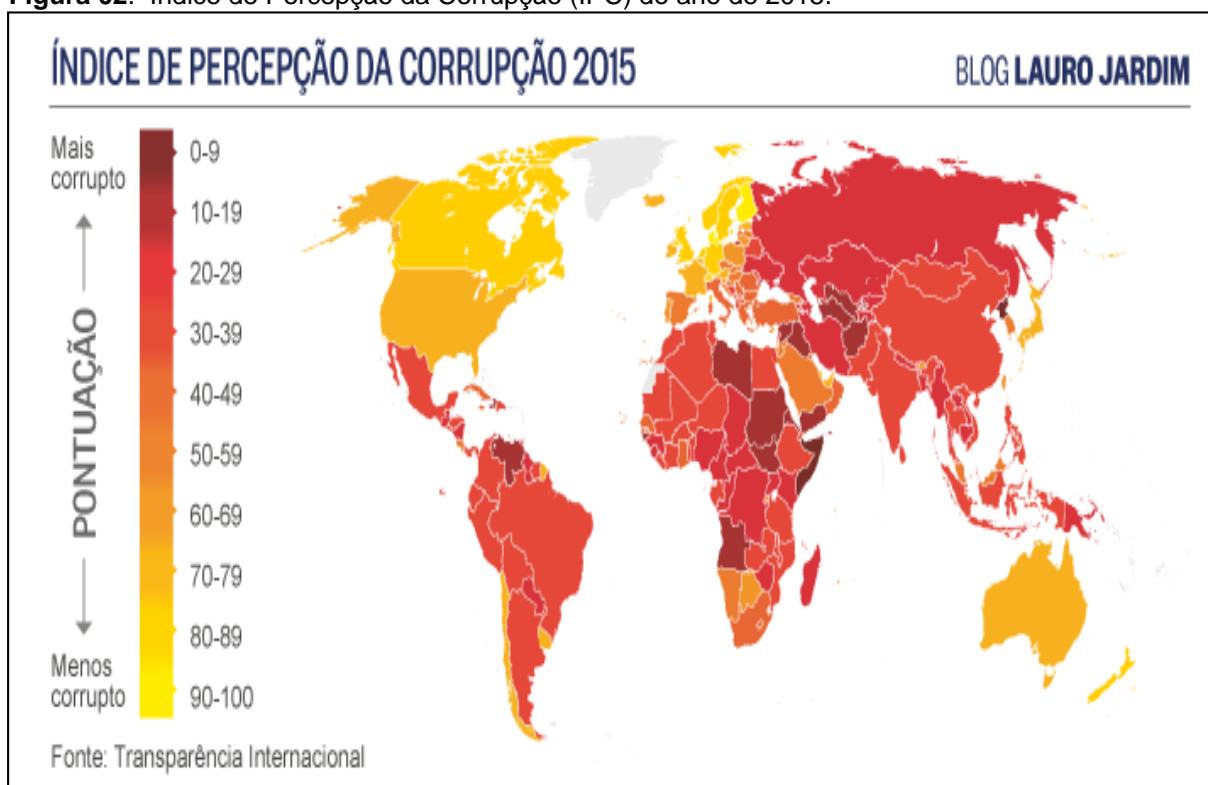


Fonte: Site Mundo educação - <<http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/quais-sao-os-paises-mais-corruptos.htm>>.

Nota: Gráfico retirado da notícia: Quais são os países mais corruptos?

Conforme os dados apresentados no gráfico acima, no ano de 2014, o Brasil ficou em 69º (sexagésimo nono) lugar na 20ª (vigésima) edição do estudo que informa o grau de corrupção dos países do mundo. O Índice de Percepção de Corrupção Brasileiro obteve uma pontuação de 43 (quarenta e três) pontos, número bastante parecido com o dos anos anteriores, o que demonstra um quadro nacional de estagnação. O Brasil se manteve no grupo com menos de 50 (cinquenta) pontos, ao lado de 2/3 (dois terços) dos países avaliados, dividindo a posição 69º (sexagésimo nono) com Bulgária, Grécia, Itália, Romênia, Senegal e Suazilândia, que fica na divisa entre África do Sul e Moçambique.

Figura 02. Índice de Percepção da Corrupção (IPC) do ano de 2015.



Fonte: Site O Globo - <<http://blogs.oglobo.globo.com/lauro-jardim/post/no-mundo-brasil-tem-piora-mais-acentuada-no-indice-de-percepcao-da-corrupcao-da-transparencia-internacional.html>>.

Nota: Gráfico retirado da reportagem: Brasil tem a piora mais acentuada no Índice de Percepção da Corrupção, de Mariana Alvim, do qual foi citado por Lauro Jardim em seu blog.

O gráfico acima apresenta os dados da 21ª (vigésima primeira) edição do Índice de Percepção da Corrupção no mundo. Sua análise é feita da seguinte forma: os países com tons de cores avermelhadas são as nações mais corruptas do planeta, os que se encontram com menos tonalidade de cor em vermelho e amarelo são os países com menos corrupção no mundo. Outra forma de identificação é vista pela pontuação, quanto mais próximo de cem, menos corrupto é o país. É interessante destacar a colocação da Dinamarca, que pelo 4º (quarto) ano seguido lidera o *ranking* dos países com menos índice de corrupção do mundo, sua nota foi de 91 (noventa e um) pontos. Já o Brasil perdeu 05 (cinco) pontos e 07 (sete) posições no último ano, conforme o estudo demonstra, passando de 69º (sexagésimo nono) para 76º (setuagésimo sexto). A pontuação do país foi de 43 (quarenta e três) para 38 (trinta e oito) pontos, a maior queda entre os 168 (cento e sessenta e oito) países pesquisados. Na América Latina, o país mais bem colocado é o Uruguai, que está em 21º (vigésimo primeiro). Os países mais corruptos do mundo são a Coreia do Norte e a Somália.

DISCUSSÃO

No decorrer do trabalho, foi enfatizada a corrupção como cultura seguida pela sociedade brasileira, ou seja, um aspecto criado pelo mundo global capitalista que tem como função tomar conta do pensamento de parte ou de toda população brasileira e até mesmo do mundo. Correlacionado ao assunto corrupção, o estudo em seu andamento questionou o enfraquecimento da educação no ato de combater essa nova e péssima cultura que vem sendo impregnada nos pensamentos dos transeuntes que compõe a sociedade brasileira.

Para tanto, como já mencionado, o trabalho embasou-se em obras bibliográficas já publicadas, artigos científicos, notícias e reportagens disponíveis em meio eletrônico, fundamentados em aspectos pedagógicos, administrativos, financeiros e políticos econômicos, que relatavam a educação como origem pressuposta do saber que conduz o caminhar do ser humano ao longo da diversidade de sua vida, seja ela pessoal e/ou profissional. De modo que os autores fundamentavam discussões, referente ao processo educacional familiar e escolar, enfatizando que o conhecimento ensinado pelas ciências educacionais e sociais é a única forma de mudar o desenvolvimento do ser humano em sociedade, podendo formar um cidadão consciente de suas obrigações, atitudes e opiniões, não deixando a corrupção ser tratada como algo normal ou um aspecto cultural que vem fazendo parte do cotidiano do ser humano.

Desse modo, o trabalho tomou a liberdade de explorar estudos que informaram a situação da corrupção dos países no mundo para assim poder analisar o nível de corrupção do Brasil. Com isso, notou-se que, no ano de 2014, o índice de corrupção brasileiro manteve-se estagnado, com uma pontuação similar de anos anteriores, demonstrando pouco ou nenhum avanço. Consequentemente, no ano de 2015, o resultado foi um tanto quanto mais desmotivador, ou seja, pior do que no ano de 2014, pois o Brasil perdeu pontos que, além de prejudicar o avanço de sua colocação no *ranking*, que demonstra o Índice da Percepção da Corrupção no planeta, faz entender que o estímulo ao ato de se corromper no país vem crescendo aceleradamente, fazendo com que a própria sociedade brasileira torne-se menos educada (sem entendimento do conhecimento) e mais corrupta dia após dia. Esse reflexo acontece devido aos últimos escândalos de corrupção, incentivados pela política econômica brasileira; os esquemas de propinas do Mensalão e da Operação Lava Jato são exemplos de como ensinar a sociedade ser mais corrupta.

O que é interessante, e irônico ao mesmo tempo, sendo difícil de entender no Brasil, é que o país vem, ao longo dos últimos anos, criando e aprovando leis com a iniciativa de coibir a corrupção, como por exemplo, a Lei da Compra de Votos, a Lei da Ficha Limpa, a Lei de Acesso à Informação e a Lei de Anticorrupção Empresarial. Porém, o que vem a se questionar é por que, com tantos mecanismos de prevenção e combate à corrupção, o país continua a almejar resultados ruins no Índice de Percepção da Corrupção (IPC)?

A resposta é simples e objetiva, conforme menciona a diretora de desenvolvimento institucional da Amarribo Brasil (Amigos Associados de Ribeirão Bonito), Nicole Verillo Campello (2014), não adianta de nada realizar pequenas reformas específicas ou pontuais, por meio de instrumentos legais, ou participar de iniciativas de forma frágil, como é a participação do Brasil no movimento Governo Aberto, somente para dizer que o país está avançando na luta anticorrupção, sem tocar em questões fundamentais; não é suficiente. Claro que todas essas leis vigoradas são ótimos passos, todavia, a impunidade continua e continuará a prevalecer no Brasil se os governantes não melhorarem o processo de gestão do país, mostrando para as pessoas que, para acabar com a corrupção, no Brasil, é necessário reeducar toda a sociedade por meio de um conhecimento educacional (ensino) verdadeiro, limpo e eficaz, que faça entender que o verdadeiro sentido da educação é formar melhores cidadãos, dignos de serem chamados de seres humanos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com as informações adquiridas no decorrer da pesquisa, percebeu-se que o mundo passou por intensas mudanças nos últimos anos; a sociedade evoluiu de forma desequilibrada e, com isso, os princípios e valores educacionais que eram características fundamentais do ser humano foram sendo esquecidos pouco a pouco. A globalização fez com que a tecnologia aumentasse a velocidade da informação, propiciando ao indivíduo reações diferenciadas em relação a seu conhecimento e sua vivência no meio social. Em outras palavras, o que este artigo quis dizer é que as pessoas utilizam de seus pensamentos intelectuais para prejudicar umas as outras. Princípios e valores como respeito, comprometimento, honestidade e integridade quase não existem mais na sociedade atual, fato muito sério; pois notam-se seres humanos que imaginam terem aprendido tudo, os chamados deuses do conhecimento. Porém, mal educados e despreparados intelectualmente, regredem

seus conhecimentos a partir do momento que formam pensamentos individuais e egocêntricos, tomando decisões correlacionadas com o sistema político e econômico predominado no mundo, principalmente no Brasil.

Este sistema pode-se dizer que é o princípio do estímulo para aprender a corrupção, pois é o exemplo ideal para as pessoas serem manipuladas e se tornarem mais corruptas e, por serem alienadas a um sistema que regride o conhecimento empreendedor humano, os conceitos educacionais são entendidos de forma inversora, ou seja, princípios corretos passam a ser considerados anormais ou até mesmo errados. Assim, esses indivíduos são incentivados a viver em um cenário corrupto, correndo de forma exagerada e gananciosa para conquistar algo a qualquer custo sem pensar no bem social. Desse modo, transformam suas vidas em uma competição desenfreada por coisas que, muitas vezes, não precisam ter para sobreviver, mas sim para conseguir status social.

Portanto, não é surreal falar que a corrupção no Brasil se inicia de forma cultural e que é estimulada por governantes e mídias capitalistas, que influenciam a população a estudar e trabalhar apenas para a conquista de bens financeiros e materiais, não que isso seja errado, no entanto, pensar somente nesse quesito faz o ser humano se esquecer de amar o próprio ser humano, agregando mais valores em objetos e em suas aparências e menos valores nas pessoas. Conseqüentemente, tornam-se pessoas aproveitadoras e consumistas em excesso, sujeitos extremamente ostentadores de uma realidade egoísta, capitalista, que deteriora a cada dia a gestão do conhecimento empreendedor humano, isto é, a educação da vida social humana brasileira e, por que não, mundial.

REFERÊNCIAS

BOM DIA BRASIL. **Ministério Público lança campanha no dia de combate à corrupção.** 2015. Disponível em: <<http://g1.globo.com/bom-dia-brasil/noticia/2015/12/ministerio-publico-lanca-campanha-no-dia-de-combate-currupcao.html>> Acesso em: 26 dez. 2015.

CAMPELLO, N. V. **Brasil ocupa 69º lugar no índice de percepção da corrupção.** 2014. Disponível em: <<http://congressoemfoco.uol.com.br/opiniao/colunistas/brasil-ocupa-69%C2%BA-lugar-no-indice-de-percepcao-da-corrupcao/>> Acesso em: 31 dez 2015.

CORTELLA, M. S. **Educação vs Escolarização.** 2014. Entrevistadores: J. Guirado, L. Nardelli e S. Ricardo. Cascavel/PR: Rádio Catve FM 91,7, 2014. cassetes sonoras. Entrevista concedida ao Programa EPC (Esporte, Política e Cidadania), na rádio Catve FM 91,7.

CORTELLA, M. S. **A escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos**. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

DALLAGNOL, D. **Ministério Público lança campanha no dia de combate à corrupção**. 2015. Entrevistador: P. Siani,. São Paulo/SP: Televisão - TV Rede Globo, 2015. cassetes sonoros. Entrevista concedida ao Jornal Bom Dia Brasil, na Televisão - TV Rede Globo.

DINIZ, T. **Corrupção é doença?**. 2015. Disponível em: <<http://www.otempo.com.br/opini%C3%A3o/vida-saud%C3%A1vel/corrupt%C3%A7%C3%A3o-%C3%A9-doen%C3%A7a-1.1012264>> Acesso em: 03 jan 2016.

DOLABELA, F. **O segredo de Luísa: uma idéia, uma paixão e um plano de negócios: como nasce o empreendedor e se cria uma empresa**. 14. ed. São Paulo: Cultura, 2006.

DOMINGOS, R. **Ter dinheiro não tem segredo: educação financeira para jovens**. São Paulo: DSOP Educação Financeira 2011.

ECONOMISTA: **FAÇA MAIS PELO SEU DINHEIRO. Porque você não deve usar gatonet?**. 2015. Disponível em: <<http://www.e-konomista.com.br/d/gatonet/>> Acesso em: 20 jan 2016.

FANTÁSTICO. **Procuradores lançam projeto de lei com 10 medidas contra corrupção**. 2015. Disponível em: <<http://g1.globo.com/fantastico/noticia/2015/08/procuradores-lancam-projeto-de-lei-com-10-medidas-contracorrupcao.html>> Acesso em: 18 ago. 2015.

FRANCISCO, W. C. **O que é Globalização?**. 2015. Disponível em: <<http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/o-que-globalizacao.htm>> Acesso em: 31 dez 2015.

JORNAL HOJE. **MPF Faz campanha para que as leis sejam mais duras contra os corruptos**. 2015. Disponível em: <<http://g1.globo.com/jornal-hoje/noticia/2015/12/mpf-faz-campanha-para-que-leis-sejam-mais-duras-contracorruptos.html>> Acesso em: 04 jan 2015.

LIMA JUNIOR, O. P. A. **O Espírito do Capitalismo e a Cultura do Empreendedorismo Educação e Ideologia**, 2011. 141f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Pontifícia Universidade Católica – PUC, Belo Horizonte, 2011.

MUNDO EDUCAÇÃO. **Quais são os países mais corruptos?**. 2015. Disponível em: <<http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/quais-sao-os-paises-mais-corruptos.htm>> Acesso em: 20 jan 2016.

O GLOBO. **Brasil tem a piora mais acentuada no Índice de Percepção da Corrupção**. 2016. Disponível em: <<http://blogs.oglobo.globo.com/lauro-jardim/post/n-o-mundo-brasil-tem-piora-mais-acentuada-no-indice-de-percepcao-da-corrupcao-da-transparencia-internacional.html>> Acesso em: 30 jan 2016.

OLIVEIRA, M. **A epidemia da falta de comprometimento**. 2016. Disponível em: <<http://www.programacases.com.br/coluna/a-epidemia-da-falta-de-comprometimento>> Acesso em: 03 jan 2016.

PONTARA, A. **Educação Capitalista**: Um sistema que influencia a progressão da gestão do conhecimento empreendedor humano. 50f. In: XIV CIC - Congresso de Iniciação Científica, 3, 2015, Ourinhos/SP. Anais... Ourinhos/SP: Faculdades Integradas de Ourinhos – FIO, Avalon, 2015. 56 - 56.

SIGNIFICADO DE CAPITALISMO. **O que é Capitalismo?**. 2015. Disponível em: <<http://www.significados.com.br/capitalismo/>> Acesso em: 30 dez 2015.

SIGNIFICADO DE CORRUPÇÃO. **O que é Corrupção?**. 2016. Disponível em: <<http://www.significados.com.br/corrupcao/>> Acesso em: 03 jan 2016.

SIGNIFICADO DE CULTURA. **O que é Cultura?**. 2015. Disponível em: <<http://www.significados.com.br/cultura/>> Acesso em: 26 dez 2015.

SIGNIFICADO DE EDUCAÇÃO. **O que é Educação?**. 2015. Disponível em: <<http://www.significados.com.br/educacao/>> Acesso em: 26 dez 2015.

SIGNIFICADO DE MENSALÃO. **O que é Mensalão?**. 2016. Disponível em: <<http://www.significados.com.br/mensalao/>> Acesso em: 04 jan 2016.

SOUZA, B. **Um ano de Operação Lava Jato em números**. 2015. Disponível em: <<http://exame.abril.com.br/brasil/noticias/um-ano-de-operacao-lava-jato-em-numeros>> Acesso em: 04 jan 2016.

SOUZA, S. E.; RAMOS, C. M. **Dicionário estudantil**. Itapevi: Fênix, 1998.

UOL NOTÍCIAS POLÍTICAS. **Brasil cai 7 posições em ranking de percepção da corrupção**. 2016. Disponível em: <<http://fernandorodrigues.blogosfera.uol.com.br/2016/01/27/brasil-cai-7-posicoes-em-ranking-de-percepcao-da-corrupcao/>> Acesso em: 29 jan 2016.

VEIRANO ADVOGADOS. **Entenda o que é a Lei Anticorrupção, que entra em vigor nesta quarta-feira**. 2013. Disponível em: <http://www.veirano.com.br/por/contents/view/entenda_o_que_e_a_lei_anticorrupcao_que_entra_em_vigor_nesta_quarta-feira>. Acesso em: 04 jan 2016.